

OS "ROMEIROS" DE S. MIGUEL

costumes das nossas ilhas

pela Dr.^a D. Virgínia de Carvalho Nunes

PARDO dia açoria-
no. Chuviscos na
terra; no Atlânti-
co, tempestade.

Mas não foram os silvos constantes dos vapores salvando a terra, em demanda de abrigo, nem o ruído de qualquer *Dakota* a abafar esquisito pregão, ininteligível ao nosso ouvido continental, o que nos chamou a atenção e fez olhar interrogativamente. O que provocou a nossa estranheza toma pouco a pouco mais nitidez: é um coro, toada monócórdica, não sabemos se canto rezado ou reza cantada.

Um rancho de *romeiros* — elucidam-nos do lado, com entoação usada apenas quando de algo digno de muita veneração se trata. E, perante inédito e impressionante espectáculo, surgiu o natural curioso desejo de compreendê-lo.

A explicação da origem é viável, mas hipotética; a causa actual tem realidade como o próprio facto, típico tão somente da ilha que do Arcanjo tomou o nome.

Após as caravelas do Infante, num dia de S. Miguel,

terem ancorado na acidentada ilha, o povoamento começou, mas a terra tremia assustadoramente. Vila Franca de Campos, a capital primeira, é destruída, em medonho abalo sísmico, e, em face do pavoroso poder de forças ocultas, a alma profundamente crente do português dos Descobrimentos, que no povo micaelense permanece na quase primitiva pureza, apela para o Único que pode valer-lhe. E a promessa surgiu: percorreram a ilha a pé, durante oito dias, entoando continuamente louvores ao Altíssimo.

Desde então, todos os anos, mal começa a Quaresma — e durante toda ela —, de vários pontos de S. Miguel partem ranchos de *romeiros*, em cumprimento de promessa feita em horas de aflição.

Antes da abalada, sempre num sábado, velhos, novos e até crianças, em número, por vezes, de aproximadamente duas centenas,

ouvem missa e comungam na igreja paroquial. Depois, lá partem sempre a caminhar, olhos no chão, insensíveis ao frio e à chuva de que não é permitido abrigarem-se.

Ao ombro um chaile, numa das mãos um bordão de ponta metálica e na outra o terço; associando-se ao luto da quadra, o seu canto dolorido ecoa por serra e vale, para desaparecer fundido com o som gemebundo do mar.

Nota gritante, em contraste com todo este quadro de penitência, é a saca de cores vivas, onde, às costas, transportam o farnel que para alguns — fruto ainda de promessa — se compõe apenas de pão e água.

Continua na página 5

JÁ na antiga Roma, os jornais, — as «Acta Diurna», — eram uma necessidade e um facto. Os jornalistas, — os «Diurnarii», — gozavam duma posição de envergadura e bem lucrativa, dado o apreço em que eram tidos. Salústio, por exemplo, ganhava, como director do hebdomadário «Commentarium rerum urbanarum», tanto como um procônsul que governasse uma rica província.

Na Roma, que Tácito qualifica de «ávida de rumores», a crónica da bisbilhoteira cidade sobre letras, festividades e proezas ou anedotas, tinha larga receptividade.

A alusão sumária a tão remoto facto da história humana, vem dizer-nos que o jornal é uma necessidade constitucional do próprio homem. Não é hoje um teste, a ter em conta para a avaliação criteriosa do progresso cultural dum povo, o verificar o número de periódicos publicados contando igualmente os seus leitores?

O jornal corresponde a primordiais necessidades humanas. Inserido em agrupamentos sociais vastos, cada vez mais numerosos e complexos, o homem, porque não pode sentir-se bem isolado no casulo do seu posto, sente necessidade de contactar com os outros, sabendo algo deles.

Na vida singela dum agrupamento aldeão, as notícias circulam de boca em boca e a comunicação humana se estabelece espontaneamente. Nos grandes aglomerados populacionais, porém, entre a vida trepidante e emaranhada das cidades modernas, o homem precisa de saber, que lhe digam tudo para que se possa sentir convenientemente no grupo anónimo a que pertence.

Festas e reuniões; nascimentos ou mortes; resultados de conferências culturais ou de competições desportivas; os programas de espectáculos ou os «factos diversos» da vida quotidiana, tudo o leitor vai pedir ao jornal para que possa ser na comunidade o cidadão que individualmente é.

O jornal nasceu para informar. E' isso que o leitor lhe exige. E esta necessidade, que é de ontem, é hoje cada vez maior.

O homem, porém, não precisa apenas de conhecer os factos; necessita igualmente de entendê-los, de interpretá-los. E não resisto, mais uma vez, a citar aqui Kafka, esse espírito que nunca conseguiu entrar no mundo mas que soube apanhar-lhe a alma: «O jornal noticia os acontecimentos do mundo inteiro — uma pedra junto de outra pedra, um monte de areia ao lado de outro monte. Mas onde está o sentido? Encarar a história como uma acumulação de factos não tem a menor significação. O que importa é o sentido dum facto, e esse sentido não o encontramos nos jornais, mas sim na fé, na objectivação do que aparentemente é acaso».

Agora que se dá uma interpretação dialéctica à história humana, o jornal católico aparece a apresentar a orientação escatológica, providencialista dos acontecimentos. O que o caracteriza é, não o assunto específico e exclusivo, mas sim a sua posição de perspectiva. O jornal católico, escreveu o Padre Grote, deve ser católico mas não religioso. E por sua vez, Pio XII, em carta endereçada ao IV Congresso Internacional da Imprensa Católica, em Paris, em Maio de 1954, afirmava solenemente: «E' a propósito dos factos de cada dia, da sua fiscalização, da sua apresentação, do seu comentário, que o publicista tem mais frequentemente de realizar obra de verdade».

Continua na página 5

Assim, não!

NÃO! Assim, não! Não pode ser! Não continuará a ser assim, porque nós, decididamente, estamos dispostos a acabar, de vez e para sempre, com esta «raça».

Nada nos interessa ter assinantes que não pagam. Um jornal não se faz de ar e de vento. Um jornal custa nervos, sangue... e dinheiro. Para ser como o nosso (lembremo-nos de que ele ainda há pouco mereceu uma consagração nacional), custa um esforço enorme... e dinheiro, muito dinheiro.

Publicamos dois «documentos». Ninguém ousará duvidar da sua autenticidade. Trata-se dos recibos que vão à cobrança. Vão uma, duas, três vezes, uma dúzia de vezes (não exageramos) e voltam. Voltam assim, como podem ver, cheios de anotações, cheios de datas, cheios de rubricas dos funcionários dos C. T. T.. Mas dinheiro, não, nada!

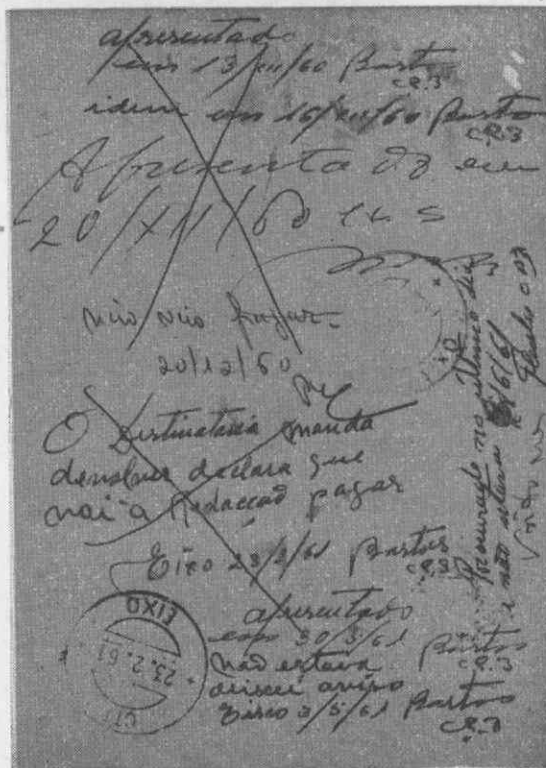
São muitos? São poucos? São em número suficiente para merecer que deixemos aqui a ferida a nu, chaga purulenta que exige tratamento adequado.

Depois de os recibos andarem por lá tanto tempo, ao sabor do desleixo, da incúria, da falta de brio e de honestidade dos seus destinatários, a Administração, revestida duma paciência que ultrapassa todos os limites, ainda escreve: primeiro em forma de circular, depois em ofício, finalmente em carta pessoal de amigo.

Escreve também uma, duas, três vezes... Lembra, pede, avisa, reclama. Só o que é justo. Só o que estritamente nos pertence. Mas nada, nenhuma atenção, nenhuma resposta.

Este procedimento é inqualificável. Para além do prejuizo material, que nos impede de ir mais longe e mais além nas

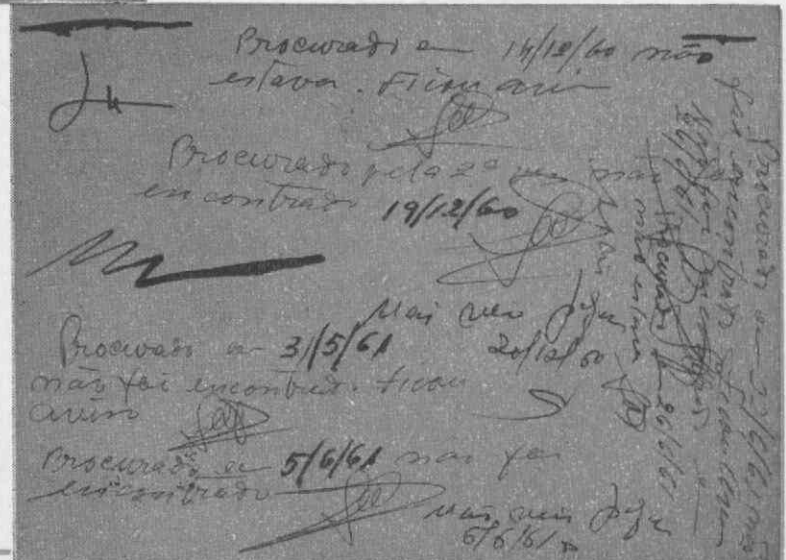
Continua na página 7

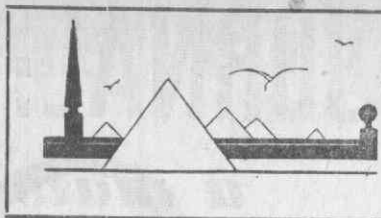


EIS...

Não impomos o jornal a ninguém. Mas quem o recebe, quem o pediu, quem o aceitou, tem obrigação de pagá-lo. E' da mais elementar justiça. Proceder de outro modo, como os recibos ao lado demonstram eloquentemente, é atitude indigna de quem pretende ser digno.

Eis...





AVEIRO

Prosseguem as obras do Museu

Prosseguem em bom ritmo as obras de restauro da parte norte do Museu Regional de Aveiro.

Para sermos justos, temos que pôr em relevo o interesse e o carinho que estes trabalhos têm merecido das entidades oficiais e sobretudo do Director, sr. Dr. António Manuel Gonçalves. Sua Ex.ª está empenhado em que eles cheguem depressa ao termo, para se fazer depois o arranjo e distribuição interior, valorizando assim cada vez mais o nosso Museu.

Podemos informar que, em data oportuna, possivelmente breve, o sr. Dr. António Manuel Gonçalves convidará os jornalistas para uma visita àquie estabelecimento. Pela nossa parte, aplaudindo a iniciativa, prometemos referir-nos depois, em pormenor, às obras realizadas e em curso e ainda a outras iniciativas e planos que se projectam.

O Presidente da Câmara foi convidado a deslocar-se ao Brasil

De acordo com o desejo de estreitamento das relações luso-brasileiras, a que há pouco nos referimos a propósito do convite dirigido ao Director do «Correio do Vouga», os Transportes Aéreos Portugueses, em colaboração com a Panair, convidaram também o Presidente da Câmara de Aveiro, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, para se deslocar ao Brasil, de avião.

O sr. Presidente do Município aceitou o convite, esperando realizar a viagem no próximo mês de Setembro, depois de tomar contacto com os principais problemas da Câmara.

— Foi igualmente convidado para a mesma viagem o Director do semanário «Litoral».

Os três gémeos nascidos no Hospital

Esboça-se nesta cidade um interessante movimento de solidariedade a favor de Ermelinda Gomes Ferreira, de 34 anos, moradora no lugar do Viso, que, sendo já mãe de cinco filhos, deu agora à luz mais três, conforme o nosso jornal noticiou.

De facto, começaram já a ser entregues auxílios em roupas para as três crianças que, como a mãe, se encontram em estado de saúde satisfatório.

Voltamos a recomendar o caso a todas as pessoas de boa vontade.

Confraternização dos professores da Escola Técnica

Reuniram-se no dia 1, na Pousada de Serém, em almoço de confraternização, os professores da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Presidiu o Director, sr. Dr. Amadeu Cachim, trocando-se amistosos brindes entre os presentes.

Lançamento à água de duas novas traineiras

Nos estaleiros de Manuel Maria Bolais Mónica e Filhos, L.da, na Gafanha da Nazaré, onde foram construídas, serão hoje lançadas à água, pelas 13 horas, as duas novas traineiras «Marilu» e «Vasco da Gama», para as empresas Ramirez e C.ª (Filhos), L.da e Fábrica de Conservas Vasco da Gama, L.da, respectivamente.

Após a cerimónia haverá um almoço no «Galo d'Ouro», desta cidade.

Pela Capitania

Em 1, procedentes de S. John's, Keflavik e Lisboa, respectivamente, entraram o navio motor da pesca do bacalhau «São Gonçalinho», o navio-motor holandês «Senang», ambos com bacalhau fresco, e o rebocador português «Guadiana» e o navio «Nereida», com madeira.

Em 3, vindo da Groenlândia, entrou o navio motor alemão «Kormoram», com 250 toneladas de bacalhau fresco, e saiu para Casa Branca o navio-motor «Nereida», com 275 toneladas de madeira.

Em 4, com destino a Bayona e Leixões, respectivamente, o navio-motor holandês «Senang» e a draga «Engenheiro Poole da Costa», a reboque do «Guadiana».

Exames na Escola do Magistério

Com muito bons resultados, terminaram anteontem os exames das alunas finalistas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Começaram já os pontos de frequência do 2.º semestre das alunas do 1.º ano, devendo encerrar-se todas as actividades daquele estabelecimento no fim do mês corrente.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Amílcar Ernâni Linhares Vidal; e Jorge Francisco Domingues Maia Ferreira, filho do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira.

Amanhã — Maria Isabel dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; e o nosso colaborador Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

Dia 11 — D. Rosa do Céu Dias, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo; Dr. Alberto Nogueira de Lemos; e Maria de Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha.

Dia 12 — D. Laura Marques Ferreira Osório; D. Maria Teresa Restani Graça Moreira, esposa do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira; Capitão Alberto Prior Coutinho; Zeferino Augusto Soares; Dr. Justino Ferreira; Major José Nogueira da Costa Branco; António Messedas de Almeida Rino; Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho e sua filha Ivone Rut Água Lusa de Sousa Rebocho.

Dia 14 — Padre José Soares Lourenço.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	CALADO
Terça-feira . . .	AVEIRENSE
Quarta-feira . . .	S A U D E
Quinta-feira . . .	OUNDINOT
Sexta-feira . . .	M O U R A

Casa do Sagrado Coração

Vai em breve partir para a Madeira o sr. Padre Angelo Colombo, Superior da Casa do Sagrado Coração de Esqueira.

Por tal motivo e como homenagem ao zelo do sacerdote, haverá amanhã, às 15,30 horas, na Casa do Povo, uma reunião dos associados dos Grupos Missionários, com um programa cultural e recreativo.

Na sacristia da Casa do Sagrado Coração estará patente uma exposição de trabalhos realizados pelos membros dos mesmos Grupos Missionários.

Exames no Conservatório

Efectuaram-se esta semana os exames de passagem das disciplinas de Solfejo, Piano, Composição e Italiano, com muito bom aproveitamento de todos os alunos.

Brevemente realizar-se-ão os exames oficiais.

Igreja do Carmo

Realiza-se no próximo dia 16, domingo, a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo.

A novena começa no dia 7 e haverá, nos dias 13, 14 e 15, pregação pelo sr. Padre Agostinho Veloso, S. J.

No dia 16, o programa é o seguinte: às 6.30, 8 e 8.30 horas, missas rezadas no altar de Nossa Senhora do Carmo. A missa das 8 horas é de comunhão geral e solenizada; às 9.30, missa solene, com orquestra; às 17, devoção eucarística e mariana, com sermão pelo mesmo orador, seguida de bênção papal.

No dia 17, às 8 horas, será rezada missa por alma dos associados falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Carmo.

Visitam Aveiro os membros do Conselho Geral da Ordem dos Advogados

Os membros do Conselho Geral da Ordem dos Advogados estão hoje de visita a Aveiro, a convite do sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, vogal do mesmo Conselho.

Os visitantes, que se fazem acompanhar de suas esposas, darão um passeio pela Ria, numa das lanchas da Comissão de Turismo, indo até à Mata de S. Jacinto, onde lhes será servido um almoço de carácter regional.

O referido Conselho é constituído pelo Bastonário da Ordem, seu presidente, sr. Dr. Pedro Pita, membro da Academia de Ciências e antigo ministro de Estado; e srs. Drs. José Maria Galvão Teles, Fernando Abranches Ferrão, Rodrigues dos Santos, Amarel Barata, Jaime Rego Afreixo, Brás Rodrigues e José Maria Megalhães Godinho, todos advogados em Lisboa; e ainda pelos srs. Drs. Luís Veiga, advogado no Porto; Alberto Jordão Marques da Costa, antigo ministro de Estado, advogado em Évora; e Querubim do Vale Guimarães, antigo deputado, advogado em Aveiro.

O mesmo Conselho Geral da Ordem dos Advogados visitará amanhã, domingo, a cidade de Viana do Castelo.

A visita dos directores de agências de viagem e turismo

Conforme noticiámos, a Comissão Municipal de Turismo, num propósito muito louvável e de muito interesse, convidou os directores de agências de viagens e turismo para uma visita a Aveiro e sua região, a qual se efectuou de 3 a 6 do corrente.

Embora à última hora surdissem certas dificuldades, a reunião resultou bastante agradável e proveitosa e os visitantes levaram gratas impressões.

Estiverem presentes: de Lisboa — Agência Sagres, Agência Havas, Marcus e Harting, L.da, Turismo Portugal, L.da, Turismo de Além Mar, Tour Expresso e Fkal Clube de Lisboa; do Porto — Agência Abreu; de Viana do Castelo — Irmãos Cunha; e ainda o sr. Nicolau Negrão, delegado do S. N. I. e chefe das agências e postos de turismo.

Além das terras incluídas no programa publicado neste jornal, os nossos hóspedes visitaram também Vila da Feira, a Pateira de Fermentelos e o Rio Novo do Príncipe, acompanhados sempre pelo Presidente da Comissão de Turismo, sr. Eng. Alberto Branco Lopes, ou pelos vogais, srs. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes e Carlos Alberto Machado.

O sr. Presidente da Câmara esteve presente no jantar do dia da chegada e no almoço de despedida, servido em S. Jacinto, no Abrigo-Miradouro. Também os srs. Presidentes das Câmaras de Agueda e Anadia receberam e acompanharam os visitantes dentro das terras dos seus respectivos concelhos, fazendo-o com requintes de gentileza muito cativante.

Relatório do Grémio do Comércio

O Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, a cuja direcção preside o industrial sr. João Nunes da Rocha, publicou em opúsculo o relatório e contas da sua actividade em 1960.

Temos presente o referido documento, de que oportunamente falaremos neste jornal.



HOJE:

Teatro Aveirense — O príncipe leudário. Filme inglês, com a duração de 90 minutos. Realização de Briand Desmond e boa interpretação de Louis Jourdan, Belinda Lee e R. O'Sullivan. Excelente fotografia. Reconstituição histórica muito fiel, descrevendo um dos mais emocionantes episódios da história da França nos dias sangrentos da revolução francesa. Maiores de 17 anos. O ambiente de crime político e fúria revolucionária faz reservar o filme PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Escândalo na Corte. Comédia americana, com a duração de 97 minutos. Boa realização de Michael Curtiz e excelente desempenho de Sophia Loren, Maurice Chevalier e John Gavin. Confronto entre a moral convencional e os preconceitos de um Império, com a vida natural e positiva do americano, resultando o triunfo da sua moral. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Cine Avenida — 100 homens e uma rapariga. Comédia musical alemã, com a duração de 87 minutos. Realização de William Thiel e boa interpretação de Dieter Borsche, Dietmar Schoner e Paul Hörbiger. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Fúria de amar. Comédia americana, com a duração de 115 minutos. Realização de Irving Rapper e interpretação de Natalie Wood, Gene Kelly e Claire Trevor. No aspecto técnico e artístico o filme é satisfatório, exagerando, no entanto, a maneira de ser americana. Perigos e desilusões provenientes de paixões não dominadas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A mordaca. Pelo Teatro Experimental do Porto. Drama em 2 actos. Original de Alfonso Sastre. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O dilema do médico. Drama inglês, com a duração de 90 minutos. Muito boa realização de Anthony Asquith e excelente desempenho de Leslie Caron, Dirk Bogarde e Robert Morley. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

BREVEMENTE:

Teatro Aveirense — Ainda o galo canta.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

A E V I R O

O Beira Mar procura jogadores;

os jogadores do Beira Mar são procurados

MUITOS comentários se tem ouvido focando a necessidade imprescindível e urgente de o Beira Mar se reforçar de modo a ter possibilidades de fazer carreira no «Nacional» a que ascendeu. O assunto tem sido falado e está a ser convenientemente tratado. Sem dúvida que não somos nós que vamos discordar, porque também nós andamos pelejando, nas nossas possibilidades, por um «Beira Mar maior».

No entanto, a um espírito um pouco mais sereno e perspicaz não deixa intimamente de aflorar esta estranha sensação: O Beira Mar, ao pretender contratar novos jogadores, parece que anda gritando por aquele socorro que o venha salvar de morrer afogado.

Ora o caso é que a «nossa» equipa não é assim tão pobre como pode parecer. A prová-lo, aí estão as duas notícias que hoje damos aos nossos leitores: dois dos seus jogadores estão a ser cobçados por dois grandes clubes.

O Beira Mar encontra-se assim ameaçado na sua «riqueza» interna que mantém em depósito. Não somos insensíveis a esta ameaça. Mas a verdade é que ela representa para o Clube uma consagração do seu prestígio através do reconhecimento público do valor dos seus atletas. São problemas novos que surgem a complicar a tarefa de quem vai ao leme, mas que, ao fim de contas, não de resultam para um maior prestígio da «nau» que todos nós queremos ver singrar direitinho.

Taça Encerramento da A. F. A.

ESTÃO marcados os seguintes desafios para amanhã, a contar para o torneio extraordinário que a Associação de Futebol de Aveiro, indo ao encontro do pedido formulado pela Comissão Distrital de Arbitros de Futebol e do desejo manifestado por alguns clubes, marcou como encerramento do calendário das provas oficiais para a época 1960-61:

★ Cucujães — Lusitânia, em Cucujães, hoje, às 18,30 horas.

★ Feirense — Lamas, amanhã, às 17 horas, em Santa Maria de Lamas, por virtude do campo do C. D. Feirense se encontrar interditado.

No passado domingo, a contar para a primeira mão da mesma fase do torneio, que começou por ser disputado por duas séries de jogos em duas mãos, encontrando-se agora os vencidos e os vencedores das séries, o Lusitânia venceu o Cucujães por 8-1, e em Lamas, o Feirense empatou com o Clube local a três bolas.

Torneios de Competência

Lusitano e Salgueiros, equipas que já tinham firmadas a sua manutenção na 1.ª Divisão Nacional, perderam, no último domingo, respectivamente com o Farense por 0-1 e com a Oliveirense por 3-4.

O brioso clube de Oliveira de Azeméis mantém-se por isso na II Divisão.

No torneio de passagem da III à II Divisão Nacional, o Espinho conseguiu no último domingo o resultado mais volumoso do torneio derrotando o Alcobaça por 9-0.

A sua sorte, no entanto, está dependente do desfecho do jogos que amanhã vão

disputar-se: Alcobaça (2 pontos) Gil Vicente (5 pontos) com 1-6 na primeira volta; Vianense (7 pontos) Espinho (6 pontos) com 2-3 na primeira mão.

Um atleta da Ovarense em França

Laurentino Mendes tem vindo a efectuar uma época de notável regularidade.

Como prova, o valeroso atleta da Associação Desportiva Ovarense foi seleccionado para, como componente da equipa portuguesa, representar o nosso país em França na «Volta do Futuro», onde os ciclistas portugueses, comandados por Sousa Cardoso, tiveram um início auspicioso.

Motonáutica

Na tarde do próximo dia 16 do corrente mês, vão realizar-se, na praia da Costa Nova, por organização do Sporting Clube de Aveiro, diversas provas de motonáutica que constituirão a «Abertura da Ria de Aveiro».

Além do clube aveirense organizador, concorrem a esta prova o Clube de Vela Atlântico, o Clube Naval de Cascais e o Clube Naval de Aveiro.

Adiado o «Dia de Angola»

A Direcção da F. P. F. comunica que foi adiada a jornada de futebol nacional cujo produto reverte para o favor das vítimas do terrorismo em Angola.

A pedido de algumas Associações, foi igualmente deliberado antecipar o início da próxima época oficial para o dia 27 de Agosto, realizando-se, nesse dia a jornada inicialmente prevista para o dia 16 do corrente mês, nas mesmas condições e com os mesmos objectivos.

Desportos

Guimarães 1 Beira Mar 1

No passado domingo, o Beira Mar deslocou-se a Guimarães a retribuir a visita que, oito dias antes, o Vitória havia feito à nossa cidade.

Inicialmente e sob a arbitragem de Diogo Afonso, de Braga, as equipas alinharam:

V. de Guimarães — Garcia; Caiçara, Festa (Tirsense) e Daniel; João da Costa e Virgílio; Ferrerinha, Pedras, Edmur, Romeu e Azevedo.

Beira Mar — Violas, (Sidónio); Louceiro, (Evaristo), Liberal e Jurado; Marçal, (Hassan); Evaristo, (Luz); Miguel, Amândio, Diego, Garcia e Paulino.

As equipas entraram em campo por entre duas alas formadas por futebolistas infantis vimaranenses. E com elas alinhadas em frente da tribuna de honra, o sr. Eng. Helder Rocha, secretário geral do Vitória de Guimarães, historiou e enalteceu a carreira do seu clube no último campeonato nacional, pondo em destaque a acção do técnico Artur Quaresma e de todos os jogadores.

O sr. Casimiro Coelho Lima entregou depois medalhas comemorativas aos jogadores que levaram o Vitória à sua melhor classificação — o quarto posto.

Os dois únicos golos da partida foram marcados no primeiro tempo: por Pedras, aos 37 minutos, e por Miguel, aos 41 m.



HERRERA, o grande treinador de grandes sensações, uma espécie de homem-bomba, deslocou-se recentemente a Portugal. Sem os borborinhos escandalosos dum Yustrich, H. H. faz-se sempre rodear dum clima de expectativa e de surpresa.

Com a mira de fazer do «Internazionale» um dos «maiores» do mundo da bola, o famoso treinador veio a Portugal à busca de novos parceiros de Suarez — o «menino de ouro» do futebol mundial.

Com uma «finta» desconcertante, H. H., que veio de Milão a Portugal com os olhos postos em Jorge Humberto, nos Diegos, Fernandos e Hernânis, acabou, segundo tudo indica, por prender as suas atenções não apenas

Ao Comércio local

No decorrer da «Campanha de Angariação de Fundos» a que se está procedendo, tem verificado esta Direcção a existência de débitos, em nome do Sport Clube Beira Mar, que lhe eram totalmente desconhecidos por não constarem dos livros de contas do Clube.

Agradecemos que de futuro só fossem satisfeitos quaisquer pedidos em nome do Sport Clube Beira Mar desde que sejam acompanhados de uma requisição assinada pelo nosso Tesoureiro. Com os agradecimentos da

Direcção do Sport Clube Beira Mar

BASQUETEBOL

Por uma unha negra, a equipa do Sangalhos não se sagrou campeã do Nacional de Basquetebol da III Divisão. A carreira e a final que a turma teve no decorrer da última temporada, nem por isso deixa de ser prestigiante para o clube representado e o técnico orientador Joaquim Duarte.

A final disputou-se, no domingo último, na Marinha Grande, tendo o Rio Seco vencido o Sangalhos por 39-38. Ao intervalo o resultado cifrava-se em 19-19, e, segundo rezam as crónicas, a equipa bairradina não veio a ter o prémio merecido por uma certa superioridade patenteada no decorrer do jogo.

Alinharam e marcaram:

RIO SECO — Soares (4), Vieira (3), Simões (12), Alberto Ferreira (5), Mário Gomes (15). Suplentes: Fernando Santos e António Lucas.

SANGALHOS — Neves (5), Alberto Santos (9), Amândio (15), Marçal (6) e Manuel Calvo. Suplentes: Joaquim de Almeida e Leonel Ferreira (2).

REMO

Realizam-se amanhã, no Porto, os Campeonatos Regionais de Juniores, aos quais concorre o Clube dos Galitos em Shell de 4 e 8.

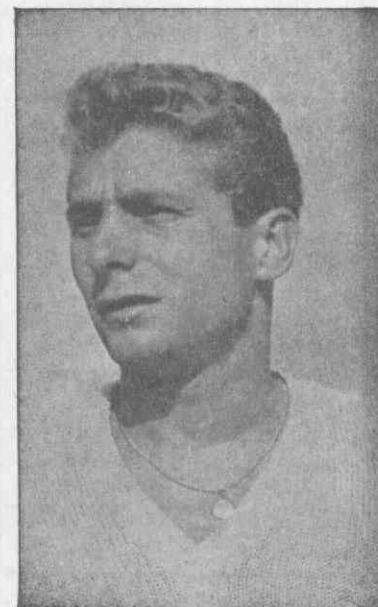
no atleta da «Briosa», mas num jogador do Beira Mar... É Herrera pôs-se em contacto particular com Garcia. E se a «tentação» do visionário e atrevido treinador-empresário se concretizar em «pecado», será para a actual Direcção mais um «calvário» a vencer...

Segundo nos foi dado saber, Garcia tão brioso como honrado homem, está disposto a cumprir a sua palavra... No entanto, ninguém lhe poderá estranhar que ele pense em aproveitar, com a honestidade possível, o «fu-

Continua na página 7

dois jogadores do Beira Mar na berlinda...

PODIA aplicar-se aos futebolistas o que um conceituado filósofo francês estabeleceu como determinante na aparição de consagrados artistas. Além do mais, então em arte como no desporto, o valor dum homem é processado (condicionado, diríamos nós) pelas circunstâncias que o rodeiam. De nada vale a centelha do génio, se ela não se erguer na ambiência serena dum templo criador.



terras da nossa TERRA

BUSTOS

Foi festivamente recebida e homenageada, no dia 2, a nova professora, sr.^a D. Maria de Lourdes da Conceição Pedro, que terminou o curso na Escola do Magistério de Aveiro. Houve missa na igreja paroquial, celebrada pelo pároco, sr. Padre António Henriques Vidal, seguindo-se um almoço de confraternização, com numerosos convidados. A nova professora é filha da sr.^a D. Rosa dos Anjos da Conceição Pedro e do sr. Manuel Francisco Pedro.

ESGUEIRA

Realizou-se no passado domingo, com muita solenidade, a festa da primeira comunhão das crianças, conjuntamente com a festa do Senhor. Pregou, em todas as solenidades, de manhã e de tarde, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

— O sr. José dos Santos Oliveira, grande amigo da freguesia, vai dotar a igreja com um melhoramento notável.

— Deslocou-se a Lisboa o rev. pároco, para tratar de assuntos relacionados com as obras da igreja matriz. Visitou alguns esgueirenses residentes na capital e avistou-se com o Presidente da Comissão de Melhoramentos da Taboira.

— Os taboieiros residentes no Porto fizeram entrega dos seus donativos para a igreja, por intermédio do sr. Anastácio Rodrigues Miguéis.

— A Casa do Sagrado Coração realiza no dia 9 do corrente, na Casa do Povo, uma sessão de cinema dedicada aos seus associados e famílias.

OIÁ

Na madrugada do dia 1, perto do lugar do Silveiro, deu-se um trágico acidente de viação que custou a vida a dois homens. O desastre ocorreu com uma furgoneta em que seguiam o comerciante Manuel Pedrosa e um seu empregado, de nome Fernando. O veículo derrapou e foi embater contra uma árvore, ficando destruindo e morrendo os dois ocupantes.

FÁTIMA 7 novos assinantes

Fátima é a mais nova paróquia criada na Diocese. Não fica longe da cidade e pertence ainda ao concelho de Aveiro.

Conforme temos referido, está agora entregue à tarefa de construir a sua igreja. E só temos motivos para crer que depressa o conseguirá. Pelo esforço do pároco e do povo, pela união de todos, o triunfo virá depressa.

Porque é terra da Diocese, não pode o «Correio do Vouga» deixar de interessar-lhe. O pároco é apóstolo desta causa: tanto basta para que o jornal alcance ali simpatias, amizades... e novos assinantes.

Na semana passada, vieram cinco; agora, mais um; desde o princípio do ano, ao todo, sete. E o sr. Padre Artur Tavares de Almeida diz-nos que vai prosseguir.

Eis o exemplo. E' bem digno de ser exaltado aqui — e de ser imitado por outros sacerdotes.

Os novos assinantes são os srs. Manuel Marques Guina, Silvestre Lopes, Joaquim Vieira da Silva, Manuel Olimpio de Melo, Aníbal Lopes, Laurentino Marques de Jesus e António da Rocha Lopes.

ARADAS

Os moradores da Rua do Saco-bão, em Arada, pedem por nosso intermédio à Câmara Municipal para que mande colocar ali três ou quatro lâmpadas para a iluminação pública, pois naquele local já existe mais de uma dezena de casas. Não obstante já lá estar montada a rede da iluminação particular, a rua continua às escuras.

— Encontrou eco a notícia que publicámos há tempo a propósito da escolha dos terrenos para a construção das novas escolas no Bom-Sucesso.

Estamos informados de que foi entregue na semana passada às entidades competentes um abaixo assinado do povo daquela localidade pedindo para que seja designado outro lugar mais apropriado, pois não se compreende que se vá entaipar um edifício escolar na Rua da Capela.

Que se reconsidere, portanto, enquanto é tempo, e se opte pelo melhor local. — M. M.

MURTOSA

Murtosa, 4 — Principiaram no dia 1 os exames do 2.º grau do ensino primário, neste concelho. Funcionam quatro júris, um na Escola do Ribeiro e três na Escola de Pardelhas. Foram propostas a exame do 2.º grau 226 crianças. Merece o nosso inteiro aplauso, pois representa um acto de justiça e absolutamente legal, a ideia que presidiu, por parte dos srs. Director e Delegado Escolares, na constituição dos júris de exames, facultando comodidades e conveniências em deslocações, que devem ser sempre consideradas.

— De visita a seu pai e família, esteve no domingo último nesta freguesia o Venerando Bispo do Algarve, Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, que celebrou às 9 horas a santa missa na igreja matriz.

— A freguesia da Murtosa realizou, em 1 do corrente, o dia da oração a favor da paz na nossa província ultramarina de Angola, estando o Santíssimo exposto, sempre adorado por muitos fiéis, que, cónscios do momento grave que atravessa a Pátria, pediram ao Senhor depressa restabeleça a tranquilidade naquele rincão longínquo de Portugal. — Lagutrop

NARIZ

Deixou esta freguesia, no dia 29 de Junho, a caminho de Moçambique, como capelão militar, o rev. Padre Angelo Ruela Cirne, que durante dez anos foi pároco de Nariz. Mais duma centena de paroquianos, num gesto de muita simpatia, acompanharam-no à estação de Aveiro, onde embarcou na companhia das tropas do Regimento de Infantaria 10. A freguesia de Nariz, agradecida, deseja-lhe boa viagem e feliz apostolado.

— No dia 2 do corrente, realizou-se nesta freguesia a comunhão solene das crianças e a festa do Senhor. A estas solenidades presidiu o novo pároco, sr. Padre Artur Tavares de Almeida.

— No mesmo dia celebraram o seu casamento o sr. Augusto de Oliveira F. rreira e a menina Ilda de Sousa Jacinto, ambos do lugar de Verba.

— Realiza-se amanhã, no lugar do Ramalheiro, uma festividade em honra de Santo António, com missa cantada, sermão pelo pároco e procissão.

FÁTIMA

Está em curso nesta freguesia uma campanha a favor das vítimas do terrorismo em Angola. Uma comissão percorre os diversos lugares a fim de receber donativos.

— Chegou a esta freguesia, vindo da Venezuela, o sr. Bento Vieira de Carvalho e Silva.

— Inscreveu-se como assinante do «Correio do Vouga» o sr. Aníbal da Rocha Lopes, há pouco chegado da Venezuela.

SEVER DO VOUGA

Foi adjudicada por 196.797\$00 a construção de dois edifícios escolares, com três salas, em Sever do Vouga.

TRAVASSÓ

A Junta de Freguesia promoveu a limpeza do cemitério e o arranjo de vários caminhos que se encontravam em mau estado.

— O Patronato de Nossa Senhora das Dores mandou celebrar uma missa por alma dos que têm sucumbido na guerra de Angola e por intenção daqueles que se batem em defesa da Pátria.

ESTARREJA

Foi ordenado de subdiácono na Sé de Evora, no dia 25 de Junho, o seminarista Daciano Marques Afonso, desta freguesia, que, se Deus quiser, receberá o presbiterado no próximo verão.

— A festa da Profissão de Fé será realizada no primeiro domingo de Agosto, dia 6

— Será no dia 25 do corrente a festividade em honra do padroeiro São Tiago.

— Está a estudar-se a possibilidade de organizar comissões, em cada lugar, encarregadas de pedir e recolher donativos para as vítimas do terrorismo em Angola.

— Já se encontra nesta freguesia o Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, nosso conterrâneo, que passará aqui, em férias, alguns meses.

AGUADA DE CIMA

Foi devidamente reparada a estrada principal de Aguada de Cima, desde o alto do Vale do Lobo até Canavai. Igualmente foi arranjada a estrada do Vale Grande a S. Martinho. Merece louvores, por estes trabalhos, a Câmara Municipal.

— Torna-se necessário o alargamento da Ponte do Rio, que separa os lugares da Vila e de Mira-gaia.

— Já se realizou a entenece-dora festa da comunhão solene das crianças.

AGUEDA

Está fixado para o dia 25 do mês corrente, na Junta Autónoma de Estradas, o concurso público da construção da Ponte do Campo, na estrada nacional n.º 1, em Agueda. A base de licitação é de escudos 1.277.950\$00.

— Realizou-se nesta vila, com festa religiosa e arraial popular, a festa em honra de São Pedro, que teve larga afluência de fiéis.

— Com 65 anos, faleceu o sr. Manuel Duarte São Bento, considerado agricultor, pelo que a sua morte foi muito sentida.

ALQUERUBIM

Realizou-se no domingo último a festa do Sagrado Coração de Jesus e da comunhão das crianças.

— O povo tem-se manifestado desfavoravelmente quanto à projectada mudança de trajecto da carreira de camionetas entre Albergaria-a-Velha e Aveiro.

S. LOURENÇO DO BAIRRO

No lugar de S. Mateus, freguesia de S. Lourenço do Bairro, foi atropelado por uma bicicleta motorizada, conduzida por António dos Santos Adão, morador no lugar das Vendas da Pedreira, o sr. António Teles, que teve morte imediata. Deixa viúva e três filhos menores.

O causador do desastre, que ficou muito ferido, foi conduzido aos Hospitais da Universidade de Coimbra, em estado grave.

Seminário de Calvão

Publicamos hoje mais uma lista de ofertas para o Seminário de Calvão.

Continuam as freguesias a marcar a sua honrosa presença nesta campanha, para que a Diocese, liberta de tão pesados encargos, possa abalançar-se a outras obras necessárias e urgentes.

Continuam os sacerdotes a estar atentos aos apelos do seu Bispo, anunciando ao povo a cruzada e dando eles mesmos, embora às vezes com sacrifício, os seus donativos.

E há ainda os diocesanos ausentes, que nesta conjuntura têm mostrado o seu interesse e dedicação pelos problemas da nossa Igreja de Aveiro.

Talhadas	2.150\$00
Anónimos	1.100\$00
Agadão	582\$90
Belezeima	437\$70
Anónimos	550\$00
Macieira de Alcoba (mais)	20\$00
Lar de Santa Joana	500\$00
Superiores e alunos do Seminário de Aveiro	1.100\$00
Dr. Paulo Cancela de Abreu	1.000\$00
D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre	100\$00
P.º Joel de Deus de Oji- veira	5.754\$00
Nariz	1.000\$00
Calvão	1.027\$50
Cónego Manuel Póvoa dos Reis	50\$00

Os XVI Jogos Florais da Curia

O Curia Palace Sports Club organiza este ano, no mês de Setembro, por ocasião das Grandes Festas das Vindimas, os XVI Jogos Florais da Curia, aos quais só poderão concorrer poetas com produções inéditas.

As quadras versarão obrigatoriamente dois temas: as vindimas e as belezas da Curia. Os concorrentes podem enviar até dez quadras de cada tema. Cada quadra deverá ser escrita em meia folha de papel de máquina, ou semelhante, (formato 14x21 cms.), sendo obrigatório o envio de quatro exemplares de cada quadra.

O prazo de entrega termina no dia 20 Agosto, pois espera-se que o número de produções seja elevado, obrigando a trabalho de apreciação demorada.

O regulamento dos Jogos Florais pode ser pedido ao Curia Palace Sports Club.

Amanhã é Domingo

Por motivo dos muitos trabalhos em que está ocupado durante o mês corrente, sobretudo na organização da Semana de Estudos Pastorais da Diocese, o nosso colaborador sr. Padre António Resende vê-se forçado a interromper a sua habitual secção AMANHÃ É DOMINGO, que espera recomeçar em Agosto.

Externato de Albergaria EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Crianças de Ilhavo

«Este retrato é deles, dos nossos meninos» — lê-se no último número do boletim Família Paroquial, de Ilhavo.

Moram todos nas casinhas do Património dos Pobres que os ilhavenses têm construído nas Cortiças. Por isso são *nostros*, os *nostros meninos*, sem deixarem de ser dos pais.

E o jornal acrescenta: Eles precisam de coisas: de calças e calções, de camisas e blusas, de saias, de calçado, de quase tudo. E como são *nostros*, ainda queremos que eles sejam mais *nostros*.

São 37 as crianças que moram no simpático bairro. As casas habitadas são 8.

Os grandes são 15. Portanto, 52 filhos de Deus, nossos irmãos, abrigados em casas decentes.

Louvido seja o Senhor Deus por nos haver dado caridade para com os nossos irmãos.

Crianças de Ilhavo! Nelas, vemos todas as que, Diocese além, o Património dos Pobres tem arrancado de casebres imundos, de bairros de lata, da própria rua.

Vai começar em Ilhavo a construção de mais quatro casas do Património. Já foram entregues ao empreiteiro pela quantia de 127.500\$00, incluindo os respectivos anexos.



Os «Romeiros» de S. Miguel

Continuação da página 1

Garrido também é o lenço ao pescoço que juntamente com o chaile poderá defendê-los um pouco das agruras do tempo.

Em todas as capelas e igrejas — e só aí — param, a fim de homenagearem a Virgem com as suas orações.

Descalços muitos, pés a sangrar pela ardência dos caminhos de lava, esta romagem de tristeza faz respeitosa e comovidamente descobrir quantos com eles se cruzam. E assim é que, mesmo os que de camioneta ou automóvel se fazem transportar, não deixam de tirar o chapéu e guardar uns segundos de silêncio.

Não marcham ao acaso os romeiros, mas em duas filas indianas paralelas, entre as quais, ao meio e ao fim, vão respectivamente o *procurador das almas* e o *mestre*.

Quando o rancho passa, muitas mulheres acorrem e dirigem-se ao *procurador* perguntando quantos são. Após a resposta, que vem imediatamente, pedem uma Ave-Maria a Nossa Senhora. Recitam-na logo os romeiros, mas ficam com a certeza de que a pessoa que a pediu, quase sempre por intenção dos seus defuntos (dão o nome da entidade que regista o pedido), rezará um número de Ave-Marias igual ao dos componentes do grupo.

O *mestre* é o director e é ele quem nos adros ou igrejas recita, em toada indizível de angústia, as orações que o coro plangentemente secunda.

E' normalmente quando a tarde vem tombando que os romeiros depondo no chão, antes de entrarem, os bordões, cumprem, na igreja principal de certas localidades, este passo do ritual. E compreende-se a escolha da hora, porque é a única altura em que o penitente pode descansar. Por isso, quando o *mestre* dá por findas as saudações e as preces, os chefes de família do lugar que, ao ouvi-los, acorrem à igreja, convidam para sua casa os penitentes que a mesma lhes permite receber.

Não raro acontece, porém, que, quando a caridade é mais para elogiar que para praticar, para muitos a única guarida é a igreja.

A hospedagem concedida tem também frequentemente a sua razão de ser em promessas que incluem o lavar de pés ao número de devotos recolhidos. Estes, por seu turno, como preito de gratidão, após o alimento que também tomaram, rezam o terço e entregam-no, no final, à dona da casa, para que esta o ofereça por alma dos seus mortos queridos.

Seguem-se breves, muito breves horas de repouso, porque, ainda a aurora não rompe, já o sinal do *mestre* os faz reunir para recomencem a romagem que, nas suas vozes compassadas, irá despertando povoados.

Nunca um rancho pode ultrapassar outro em andamento. Se pretender adiantar-se, pernoita no mesmo lugar e põe-se a caminho antes do outro.

★

Eis umas ligeiras notas sobre os romeiros da ilha de Antero, que são bem o reflexo, repetidos, do espírito do povo micalense que pelo calendário religioso se regula e a ele apenas se refere.

E os seus poetas assim os interpretam também:

«.....
Acordam ecos da serra,
O' quanta fé nessa voz!
Numa toada dolente:
Mãe de Deus, rogai por nós!»

Em S. Miguel dos Açores, numa Sexta-Feira da Paixão.

Semana de Estudos Pastorais

Conforme já anunciámos, vai realizar-se no Seminário de Santa Joana Princesa, de 25 a 28 do mês corrente, a VII Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro, cuja tema é «Bíblia e Pastoral».

Além das informações que já demos sobre este assunto, o Centro de Acção Pastoral, que promove e organiza os trabalhos, pede-nos para lembrar o seguinte: os sacerdotes participantes devem levar para as sessões um exemplar da Sagrada Escritura, o mesmo se recomendando também a todas as outras pessoas.

Pede-se ainda a todos os que pretendam inscrever-se, que o façam o mais rapidamente possível, a fim de habilitar o Centro de Acção Pastoral a tomar as providências necessárias quanto aos encargos de hospedagem.

A NOSSA MISSA

9 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

10 — S. tos Sete Irmãos Mártires, etc. Mis. pr. Cor vermelha.

11 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S. Pio I, Pref. comum. Cor verde.

12 — S. João Gualberto, Abade. Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

13 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant. sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

14 — S. Boaventura, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

15 — S. tos Inácio de Azevedo, etc., Mártires. Mis. pr., 2.ª or. de S. to Henrique. Cor vermelha.

16 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Um jornal: a mais ou a menos?

Continuação da página 1

Injustas confusões

Por não se ter devidamente em conta este sensato critério de orientação, pelo qual o jornal católico ainda pode ser uma presença numa sala de audiências em vez de se converter em arauto clamando no deserto, ele é muitas vezes julgado injustamente, mesmo por aqueles que por muito bem lhe querem, mal lhe dizem.

Tudo se exige dele; alguns queriam que nele dominassem, em exclusivo, ape-

nas algumas secções; outros gostariam que os problemas nele tratados o fossem como o são nas páginas dum compêndio de filosofia. Uns acham a apresentação gráfica ou literária a mais e a doutrina a menos; outros exigem-lhe tudo «desde a lisonja e o mais rasgado elogio a tudo e a todos até à mais perfeita impecabilidade contra o interesse, a vaidade e a ambição seja de quem for, desde a adesão à política de cada partido até à tolerância para com todos os erros e abusos cometidos. Em contrapartida, só reduzida, embora selecta, minoria o aprecia com justiça, o adquire e lê assiduamente e concorre assim para a sua sustentação. Muitos se querem servir dele; muito poucos, se prestam a servi-lo, invocando para isso as mais variadas aparências de razão».

Vende-se

casa na Praia da Barra
Bem localizada, óptima construção, bom estado, baixo preço.

Trate: José Gonçalves da Cruz — Barra — Gafanha da Nazaré.

Candeeiros

ELÉCTRICOS

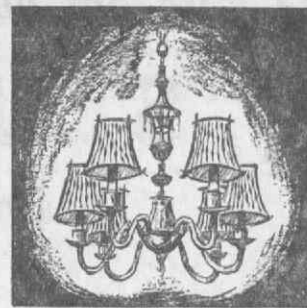
O MELHOR sortido aos melhores PREÇOS

NO FELIZ LAR

(Em frente à Casa das Utilidades)

Av. Dr. Lour. Pein., 97

Aveiro



Saul

FALECIMENTOS

Dr. Manuel Girão

Faleceu inesperadamente, na manhã de domingo, nesta cidade, onde vivia e trabalhava desde há alguns anos como médico radiologista, o sr. Dr. Manuel Paulino de Sousa Girão, que tinha 56 anos de idade. A sua morte, pelas circunstâncias em que ocorreu, foi muito sentida, sobretudo pelas pessoas das relações e amizade da família.

O saudoso extinto, profissional muito competente e considerado, deixa viúva a sr.ª D. Maria Sofia de Oliveira de Sousa Girão e era pai do sr. Dr. Guilherme Manuel de Oliveira de Sousa Girão, que apenas há semanas concluiu a sua formatura em Direito na Universidade de Coimbra, e da menina Laura Maria de Oliveira de Sousa Girão, aluna do 7.º ano do Liceu de Aveiro; e cunhado do sr. Dr. Guilherme de Oliveira, médico em Coimbra, e do sr. Arquitecto Mário de Oliveira.

O corpo foi trasladado para a igreja da Misericórdia, onde, na segunda-feira de manhã, houve missa de sufrágio. O funeral realizou-se à tarde para o cemitério central, tomando parte cinco sacerdotes e numerosas pessoas.

Manuel Vaz Duarte

Faleceu em Viseu, no dia 27 de Junho, o sr. Manuel Vaz Duarte, pai do sr. Capitão Aveilino Vaz Duarte, professor da Escola Central de Sargentos de Agueda e que já prestou serviço no Regimento de Infanta-

Campanha em favor das vílimas em Angola

Maria da Silva Neto, Es- gueira, roupas e . . .	100\$00
Albergaria-a-Velha 3.ª vez Papalaria Borges, cidade Francisco Piçarra & C.a L.da, cidade . . .	30\$00 500\$00 200\$00
Vassouraria Aveirense, cidade . . .	50\$00
Pensão Restaurante Pal- meira, cidade . . .	20\$00
Fonte de Angeão . . .	1.148\$00
Manuel Valente dos San- tos, Branca . . .	100\$00
Professores e alunos do Externato de S. João de Brito, Murtosa . . .	488\$00
Conferência de S. Vicen- te de Paulo, Liceu de Aveiro . . .	600\$00
Dr. Máximo Loff, Vagos Dr.ª D. Aurora Peres, Peditório . . .	20\$00 600\$00
Confeitaria Mourão, Suc., cidade . . .	500\$00
D. Lídia de Carvalho Vi- laça, cidade . . .	500\$00
Dr. José Homem de Al- buquerque Ferreira, Al- bergaria-a-Velha, re- médios	
Raparigas da Oliveirinha Casa Peguerto, cidade . . .	1.564\$70 200\$00
Aguada de Cima, r alian- ça e . . .	100\$00
Pardelhas . . .	1.205\$50
Oferta dos alunos do Se- minário de Aveiro, pri- vando-se do seu passeio do fim do ano . . .	2.432\$00

ria desta cidade; e sogro da sr.ª D. Maria Helena Ramos de Vaz Duarte.

João da Costa Ferreira

Na sua residência desta cidade, no dia 22, faleceu o proprietário aveirense sr. João da Costa Ferreira, irmão da sr.ª D. Maria Helena da Costa Ferreira Henriques e cunhado do sr. Dr. Joaquim Henriques.

José de Carvalho Júnior

Na freguesia da Vera Cruz, com 72 anos de idade, faleceu no dia 15 o sr. José Maria de Carvalho Júnior (Recoveiro Carvalhinho).

Foi sócio fundador da Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes.

Pessoa muito conhecida e estimada, era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Costa e dos srs. António e Américo Carvalho da Silva; e sogro das sr.ªs D. Adelaide Barbosa dos Santos e D. Maria Emília Marques da Silva e do sr. Joaquim da Costa.

As famílias em luto apresenta «Correio do Vouga» sentidos pésames.

Capelães Militares no Ultramar

No momento, já se encontram em Angola cerca de duas dezenas de capelães militares.

A superintendência dos serviços referentes aos capelães militares foi confiada pelo Venerando Bispo-papa Português ao sr. Cónego Dr. António dos Reis Rodrigues, de Lisboa, a quem o Ministério da Guerra conferiu o posto de tenente-coronel.

Como se sabe, os capelães militares em campanha seguem os soldados das Companhias e dos Regimentos a que estão adstritos, partilhando da sua sorte e correndo aproximadamente os mesmos riscos.

Os capelães militares são equiparados por lei a oficiais do Exército, com graduações equivalentes à situação de cada um no quadro dos serviços, antiguidade e outros factores.

A Diocese de Aveiro tem em Angola, desde há meses, o sr. Padre Tenente José Manuel Rendeiro, que era capelão da Base Aérea de S. Jacinto. Nesta altura, vai a caminho de Moçambique, com oficiais e soldados do Regimento de Infantaria 10, o sr. Padre Angelo Ruela Cirne, agora nomeado capelão militar, com o posto de alferes.

Diocese de Aveiro

Peditório da Boa Imprensa

Segundo está superiormente determinado, realizou-se no passado domingo o peditório diocesano da Boa Imprensa.

Se algum pároco ou capelão, por inadvertência, se esqueceu de o promover, poderá ainda fazê-lo no próximo domingo.

O seu rendimento será, na altura oportuna, entregue na Tesouraria da Diocese, que o remeterá à sua alta finalidade.

Aveiro, 6 de Julho de 1961.

A Secretaria Episcopal

O leite em pó

“S U I L”

também dá brindes!

Todos os Consumidores do leite em pó vitaminado «SUIL» podem habilitar-se aos brindes a distribuir, nas condições constantes dos cartazes elucidativos, uns e outros em exposição nas montras dos acreditados Estabelecimentos desta cidade:

Bruno da Rocha e Comp.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 261

Casa Regional de Ovos Moles e Mexilhões

Rua Agostinho Pinheiro, 16

Leitões de raça LARGE WHITE

PARA ASSAR OU PARA CRIAÇÃO

Vendem-se na

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Finalmente



O DESEJADO GRAVADOR. AGORA COM MAIS APERFEIÇAMENTOS.



Integrados na técnica mais moderna, GELOSO apresenta novamente o seu GRAVADOR G 256, UM GRAVADOR POPULAR DE CATEGORIA PROFISSIONAL, que com o G 258 completam a linha mais moderna e eficiente de aparelhagem magnetofónica.



GRAVADORES ELECTROMAGNETOFONICOS

GELOSO

A GRANDE MARCA ITALIANA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Peça uma demonstração nas boas casas da especialidade.

Representante em Portugal:

ELCO — Electro Comercial e Industrial, Lda.

Rua Mousinho da Silveira, 251/255
Telefone 20684 (5 linhas)

PORTO

COMARCADE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo da comarca de Aveiro, 2.ª secção, pendem uns autos de acção especial de «justificação de ausência», requeridos por: António Marques Cardoso, solteiro, maior, padeiro, rua 5 de Outubro, S. Mamede de Infesta, Matozinhos; Manuel Marques Cardoso, padeiro e mulher, Irene da Conceição Cardoso, R. António José de Almeida, Coimbra, Ana Marques Cardoso, casa da segundo costuma dizer-se com Manuel dos Santos Lemos, carpinteiro, Brasil, e Camila Marques Cardoso, doméstica e marido Luís Marques Carapina, operário cerâmico, Solposto, contra Samuel Cardoso, que foi residente em Esgueira, nascido em 19 de Julho de 1880, filho de Joaquim Cardoso e de Ana de Jesus, e, nos mesmos autos, correm éditos de 6 meses citando aquele ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, impugnar a referida acção, pelos fundamentos constantes da petição inicial. No mesmo processo são citados os interessados incertos por éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, para no prazo de 20 dias, decorrido o dos éditos, impugnam a ausência daquele Samuel ou deduzirem o seu direito em concorrência ou preferência com a dos indicados autores.

Aveiro, 22 de Junho de 1961.

O Chefe da Secção.

João Alves

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

(Correio do Vouga n.º 1556 de 8-7-961)

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Assembleia Geral Extraordinária

Convocação

Nos termos do § 2.º do art.º 43.º dos respectivos Estatutos e a requerimento da Direcção deste Sindicato Nacional, convoco a Assembleia Geral deste Organismo, extraordinariamente, para o dia 22 do próximo mês de Julho, pelas 20 horas, na sede do mesmo Sindicato, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS

Apreciar, discutir e aprovar a proposta da Direcção para alteração do n.º 2.º do art.º 14.º dos Estatutos

(Aumento de cota) Não comparecendo número legal de sócios para reunir aquela hora, a Assembleia funcionará, com qualquer número, uma hora depois.

Aveiro, 21 de Junho de 1961

O Presidente da Assembleia Geral,

Luís de Mendonça Corte Real

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982

AVEIRO

Maria de Lourdes
Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 — 1.º - Dr.º

Telef. 22675

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º — Telefone 22750

EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Alcova do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de PARIS

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º TELF. 22708

Consultas das 10 às 13 horas

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA
LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residênc. 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Salas plissadas de
Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Vende-se

Grande prédio de rendimento na Rua Almirante Cândido dos Reis.

Tratar com Dr. Fernando Calisto Moreira.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Camisas

todos os tamanhos
em branco e creme

CASA GONZÁLEZ

T
V

DE

EUGÉNIO GONZÁLEZ PEÑA

Rua de José Estêvão, 24 — Telefone 22288 — AVEIRO

DESPORTOS

Garcia

Continuação da 3.ª página

excepcional que agora se deparou para a sua carreira de profissional de futebol.

Se o sonho se converter em realidade, haverá possibilidade de proveito para as duas partes, sabido que o «pano» do Inter dá sempre, mesmo relativamente, para boas «mangas».

Simples sondagem ou até sensacionalista «bluff», a verdade é que o facto prestigia desde já o jogador em causa e o clube que ele representa.

Diz o povo e diz bem que dos fracos não reza a história...

Sidónio

Continuação da pág. 3

Dele tivemos ocasião de dizer na semana passada:

«... Sidónio, que na segunda parte substituiu Violas, teve em duas jogadas perigosas duas intervenções rapidíssimas a denotar os

magníficos recursos que possui».

Pois Sidónio não nos impressionou só a nós.

Exames do 2.º grau no distrito: 9.244 crianças

Iniciaram-se no dia 1 do corrente os exames do 2.º grau no distrito de Aveiro. Foram propostas 9.244 crianças, assim distribuídas pelos concelhos:

Agueda, 614; Albergaria-a-Velha, 352; Anadia, 482; Arouca, 395; Aveiro, 754; Castelo de Paiva, 388; Espinho, 402; Estarreja, 384; Feira, 1.497; Ilhavo, 450; Mealhada, 296; Murtoza, 226; Oliveira de Azeite, 843; Oliveira do Bairro, 278; Ovar, 609; S. João da Madeira, 256; Sever do Vouga, 293; Vagos, 345; e Vale de Cambra, 380.

Em relação ao ano findo há um acréscimo de 753 crianças de ambos os sexos, estando a funcionar 143 júnis.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Assim, não!

Continuação da 1.ª página

nossas aspirações de melhorar sempre o jornal, causa transbordos de toda a ordem na boa organização da escrita. E' que nós, aqui, temos escrita. Em dia e em ordem. E porque assim, estão sempre diante dos olhos, a fazer-nos sangrar a alma, a arrasar-nos os nervos, estas manchas negras, estas nóduas feias, estas casas em branco.

Reparem outra vez nos «documentos». Já não há um canto onde se possa escrever seja o que for. Então, é o fim. Agora, é o fim. E' a grande «operação de limpeza» a que vamos imediatamente proceder. A imagem é de guerra, mas é acertada. Porque temos razão, declaramos guerra, guerra aberta, a todos os insolventes. Homem Cristo, no seu tempo e no seu jornal, chamava-lhes «caloteiros» com todas as letras.

Mais que a eles, custa-nos a nós a atitude tomada. Mas tem que ser. Isto, aqui, não é a mercearia nem o talho. Aqui, não há livro de rol. Um descuido, compreendemos e desculpamos; outra coisa, não!

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Na Costa Nova

Vende-se um prédio de habitação com frente para a Ria e quintal para a lomba.

Ótimo rendimento e terreno próprio para boa construção.

Recebe propostas — DIAMANTINO SIMÕES JORGE — Agência Predial — Rua 31 de Janeiro, 12-1.º — AVEIRO.

Mons. Almeida Trindade

Os antigos alunos do Seminário de Coimbra, sacerdotes e leigos, reuniram-se no dia 3 em festa de homenagem ao Reitor daquele estabelecimento, Mons. Cónego Dr. Manuel de Almeida Trindade, que desde há vinte anos, no desempenho de tão altas funções, tem realizado uma obra verdadeiramente notável.

Queremos associar-nos ao coro de louvores que justamente envolveu o distinto e ilustre sacerdote.

Além do mais, Mons. Almeida Trindade está ligado à nossa Diocese, às nossas terras bairradinas, pois pará ali veio viver desde criança, com seus pais, e a elas faz sempre preso o seu coração.

ANÚNCIO

SEGUNDA PRAÇA

Por este meio se faz público que no próximo dia 20 do corrente mês de Julho, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, se há-de proceder à venda em hasta pública de bens arrolados para a massa falida de ALEXANDRINO MARTINS DA COSTA e que constam do seguinte:

Artigos de modas, fazendas, peças em malha de lã e outros artigos.

Encargos da praça por conta dos arrematantes.

Aveiro, 5 de Julho de 1961

O Administrador da Massa Falida,

Manuel da Cruz e Sousa

O Síndico,

Manuel Joaquim Campaio Tinoco de Faria

Casas na Barra

Vendem-se 3, antigas, bem localizadas. — Telefone 22305.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegadas	Obs.
1.34	Correio Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.40	Lige para Viseu	7.20	De Sernada do V.
7.00	Coimbra	6.50	Tranvia, Porto	10.21	» » »	8.07	» » »
7.28	Coimbra (a)	8.13	» »	12.58	» » »	10.48	De Viseu
9.12	Coimbra	11.01	» »	16.25	» » »	12.58	De Sernada do V.
10.19	Foguete, Lisboa	12.22	Rápido, Porto	18.10	» » »	14.08	Tranvia do Porto
14.05	Semi-directo, Lisb.	13.01	Tranvia, Porto	18.55	» » »	15.50	De Viseu
15.06	Foguete, Lisboa	14.53	Automotora, Porto	20.00	Só até Sernada	19.25	» » »
16.02	Aut., Coimbra (a)	16.21	Semi-directo, Porto			20.29	Tranvia do Porto
18.50	Coimbra	17.48	Foguete, Porto			21.52	» » »
19.40	Rápido, Lisboa	18.30	Tranvia, Porto			22.47	De Viseu
		19.31	» »				
		21.22	» »				
		22.38	Foguete, Porto				

(a) Têm ligação para Lisboa

Campo de Amizade

Organizado pela «Federação Mundial das Juventudes Católicas Femininas», vai realizar-se em Einsiedeln (Suíça) de 13 a 21 de Agosto próximo um «Campo de Amizade» em que podem tomar parte todas as raparigas dos organismos da J. C. F. ou simpatizantes, dos 17 aos 30 anos de idade.

O total de inscrição é de 735\$00.

As despesas da viagem estarão a cargo de cada participante; é, porém, possível obter um apreciado desconto na viagem na Suíça, se o grupo tiver um mínimo de 6 raparigas.

No «Campo de Amizade», além da vantagem de estar em contacto com raparigas das mais variadas nacionalidades e portanto do enriquecimento que isso representa, haverá a possibilidade de praticar vários desportos (natação, remo, alpinismo, etc.) e de efectuar excursões aos arredores.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas

Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
VEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Precisa-se

Funcionário para a Secretaria da Delegação do Automóvel C. de Portugal.

Curso Comercial ou equivalente. Isento do serviço militar

Dirigir ao Delegado do ACP de Aveiro

CEDE-SE

Posição n.º 27, da 3.ª classe, na Sociedade Cooperativa da Beira Litoral, tendo sido já chamada a construir a posição n.º 25.

Junta da Freguesia de Eixo

EDITAL

Faz-se público que no dia 30 de Julho de 1961, pelas 11 horas, na sede da Junta desta Freguesia, perante a mesma Junta, se procederá ao concurso público para a arrematação da obra de Reparação e Beneficiação do C. M. de Eixo (P. N. do Vale do Vouga) ao Pereiro-pavimentação na extensão de 538 metros — 2.ª Fase, cuja base de licitação é de Ecc. 93.626\$53.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, sua Filial ou Delegação, o depósito provisório de 2 340\$70, mediante guia passada pelo próprio concorrente em Papel Selado.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto serão patentes, todos os dias úteis, durante as horas do expediente, na residência do Presidente da Junta e na Direcção de Urbanização de Aveiro.

EIXO, aos 2 de Julho de 1961

O Presidente da Junta,

João de Pinho Brandão

Precisa-se

Chapeiros e electricista na

GARAGEM CENTRAL
AVEIRO

VENDE-SE

Prédio, defronte dos Paços do Concelho de Vagos. Trata Jacinto Rocha da Silva — VAGOS

Aluga-se

CASA NOVA, com ou sem garagem, com 5 divisões, quarto de banho e dispensa. Tem jardim e quintal.

Tratar com: — António Pessgueiro — S. Tiago — AVEIRO.

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

na Correio do Vouga

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ

APRESENTA



FRIGORÍFICOS
MAQ. COZINHA
MAQ. LAVAR

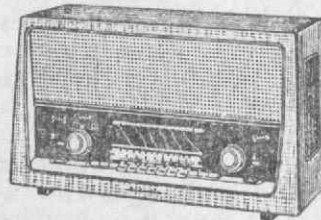


6 Modelos a partir de Esc. 4.490\$00

CONCEITO DE
TÉCNICA AVANÇADA



RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES



AGENTE OFICIAL EM AVEIRO

FRANCISCO PIÇARRA & C.A., L.D.A

Stand de vendas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65-71

AVEIRO

Telef. 23071/2

Pobrezinho Amigo do Homem...

HA dias o «Diário de Notícias» contou mais um caso de fidelidade canina, desta vez acontecida em Lousã: o sr. António Simões morreu no limite da freguesia do Vale, tendo sido descoberto o seu cadáver por duas transeuntes. Notando estas a presença dum cão que não as deixava aproximar-se, tentaram afastá-lo mediante castigo ou guloseimas. Mas nada conseguiram. Mais tarde, quando chegaram as pessoas da família do infeliz Simões, o cão entregou

os restos mortais do seu dono.

Noutra página do mesmo jornal, lemos que o eminente escritor François Mauriac foi salvo da morte porque o seu cão descobriu um engenho explosivo e começou a uivar...

Há muita gente que nunca teve um cão. Desta podemos dizer como Schopenhauer: «Quem nunca teve um cão, não sabe o que seja ser amado». Pode portanto compreender-se o desinteresse ou a indiferença destas pessoas perante o mais dedicado dos

amigos do Homem.

Agora o que não é compreensível, e nem sequer perdoável, é o facto do canil da Câmara de Aveiro estar cheio de cães condenados à electrocução apenas porque o dono não teve o cuidado de indagar o seu paradeiro...

Durante três dias estes cães são admiravelmente tratados. No entanto, eles não têm olhos senão para a porta do canil; ansiosamente espreitam através das grades esperando a voz do dono.

Por fim a visita não se dá. Inicia-se então o passeio até à cela eléctrica... Muitos vão à morte saltando de alegria, por supor que o patrão está lá fora, quando na verdade não é senão o fim duma vida dedicada...

Conchita Castello Branco

O discurso de Salazar

O sr. Presidente do Conselho proferiu na Assembleia Nacional um importante, notabilíssimo discurso, de que o país tomou rápido conhecimento. Foi a sua palavra à Nação sobre o problema do Ultramar, nomeadamente sobre o caso de Angola. Com o objectivo de esclarecer, uma vez mais, a consciência nacional e os ambientes políticos internacionais, Salazar foi claro, sereno, objectivo.

Não cabe em nossa missão publicar, no todo ou em parte, o oportuno documento do Chefe do Governo. Aliás, todos os nossos leitores interessados já por certo o conhecem.

Guardemos apenas aqui, tomando plena consciência do seu verdadeiro sentido, as últimas palavras de Salazar:

«Sejam quais forem as dificuldades que se nos deparem no nosso caminho e os sacrifícios que se nos imponham para vencê-las, não vejo outra atitude que não seja a decisão de continuar. Esta decisão é imperativo de consciência nacional que eu sinto em uníssono com os encarregados de defender lá longe pelas armas a terra da Pátria. Esta decisão é-nos imposta por todos quantos, brancos, pretos ou mestiços, mourejando, lutando, morrendo ou vendo espedaçar os seus, autenticam pelo seu mesmo martírio que Angola é terra de Portugal.»

Duro tributo dos jornalistas de Angola

O correspondente da ANI em Luanda, António Pires, forneceu há dias as seguintes notícias, acompanhando-as de palavras de homenagem aos seus camaradas de profissão:

«Na sua ânsia de conhecer com exactidão as ocorrências que deflagram aqui e ali, não por mera curiosidade pessoal, mas por dever profissional, os jornalistas de Angola começaram já a pagar duro tributo, em acréscimo à luta de todos os dias.

Atravessando o deserto do Namibe, à cata de qualquer coisa de estranho que constara passar-se pelas imediações da Ponta Albina, Antenor Carranca encontrou a morte, Moutinho Pereira e Cecílio Moreira receberam ferimentos.

Apoiando a combatividade do seu espírito de batalhador, na defesa da ordem, com a decisão dos seus actos viris para o conhecimento da verdade da situação, Sousa e Costa receberam um tiro na cabeça, que o

deixou entre a vida e a morte.

E muitos outros camaradas correm diariamente perigos que não sei se serão menos graves nem menos iminentes — quer seja acompanhando as operações em reportagens directas, quer seja em deslocações de observação a regiões onde, até agora, não se registaram acontecimentos.

E nem mesmo se expõem menos os que asseguram a normalidade e sequência da vida dos jornais, nas bancas das redacções, porque também aí chegam as cartas e telefonemas anónimos com ameaças de morte, até porque, se os repórteres são a guarda avançada dos jornais, os redactores de banca são o quartel-general que orienta cada episódio desta luta sem tréguas.»

O «Correio do Vouga»

PARA OS SOLDADOS PORTUGUESES

Tem a Cruz Vermelha desenvolvido um notável e patriótico esforço no sentido de assistir, na medida do possível, a todos os portugueses que, em Angola, suportam os horrores de uma guerra que nos foi imposta.

Colaborando com a benemérita organização e por seu intermédio, o «Correio do

Vouga» está a ser enviado semanalmente para os soldados portugueses que em guerra justa defendem Portugal.

Assim estão já a fazer outros órgãos da Imprensa. E é muito grato ao nosso jornal proceder de igual modo para com os valentes soldados que tanto honram a Pátria nesta hora grave.

Igreja do Silêncio

«Preparemo-nos para o pior», avisava há pouco o Cardeal Wyszyński, Primaz da Polónia, numa carta ao clero em que denunciava as recentes perseguições religiosas promovidas pelos comunistas. Esforçam-se eles agora por criar uma Igreja Nacional Polaca, separada de Roma. E' deste perigo que o Cardeal quer pôr de sobre-aviso os seus compatriotas. Que ninguém ceda! Nunca nos esqueçamos nós de este povo de mártires, e de quanto tem sofrido pela Igreja de Cristo.

Henrique VI, Santo?

O Vigário de Eye, no Suffolk, Padre Donal Rea, promove activamente a canonização oficial do Rei Henrique VI de Inglaterra. Já foi recebido duas vezes pelo Santo Padre e vai distribuindo na Grã-Bretanha, e mesmo em



Roma, centenas de panfletos, expondo as suas razões em prol da canonização.

Até à Reforma, este Rei era venerado na Inglaterra como Santo, e o seu túmulo, em Windsor, era importante local de peregrinações. Já Henrique VII e Henrique VIII se tinham empenhado em que o culto do seu antecessor fosse reconhecido oficialmente. Quando, porém, Henrique VIII cortou com a

Sé de Rama, o processo foi suspenso. Segundo o Vigário de Eye, Sua Santidade interessa-se pelo caso e ocupa-se dele. Conforme consta, a Igreja Anglicana também está «extremamente interessada» na canonização de Henrique VI.

«Paulus»

A San Paolo Films está prestes a terminar um filme com o título «Paulus», sobre a vida do Apóstolo dos Genticos, neste 19.º centenário do seu desembarque em Pozzuoli. Semelhante em extensão e grandiosidade a «Ben-Hur», é financiado por uma produtora de Hollywood. Foi oferecido o papel de S. Paulo a Alec Guinness, célebre actor inglês, recentemente convertido ao Catolicismo. Os outros personagens são escolhidos de entre os melhores actores mundiais.

Dois jornais: um duelo

Passou, no dia 1, o primeiro centenário do «Osservatore Romano», o jornal da Santa Sé.

A propósito, recordamos que entre o «Osservatore Romano» e o «Pravda», de Moscovo, existe um velho duelo.

O «Osservatore Romano» — diz o «Pravda» — é um periódico revolucionário, que fomenta a guerra.

O «Pravda» — responde o jornal do Vaticano — mente e sabe que mente, pois se não mentisse, não poderia servir ao seu dono.

Consta que Estaline era um dos assíduos leitores do «Osservatore Romano».

JOÃO VIEIRA

POSTAIS

em



aquele calor, tudo se «derretia...» Eram cenas velhas e revelhas, já todas lambuzadas, que todos gozavam irónicamente mas que poucos teriam coragem de não repetir em iguais circunstâncias.

Francamente, era demais. A mais bela criança, quando se baba, nem que seja com a lambarice dum chupa-chupa, é sempre nojenta. Lembra uma gata tihosa!

Que os actores e as actrizes façam «fitas», que diabo... São fiteiros a ganharem rios de massa à custa dum público embasbacado... E só vê o espectáculo quem paga o bilhete e vai ao cinema.

Agora que nós só por andar na rua tenhamos de ver meia dúzia de «fiteiros» em imitações burlescas, não está certo. Quem os chamou que lhes pague. Que eles, pelo preço que hoje se compram um ao outro, assim amanhã se vendem a qualquer atrevido. Mercadoria barata, estes «romeus» e «julietas» de hoje!...

★

Se tivesse de definir, um dia, este nosso século de inovações freudistas, eu, românticamente, diria que é este o tempo da História em que há amor a mais e delicadeza a menos.

Para Romeu, hoje, Julieta já não é um deus que se ama, é uma máquina que se explora... e que mais tarde ou mais cedo vai parar à sucata do ferro velho!...